



[PM junto com latifundiário bandido e ladrão de terra atacam e despejam famílias na área Jhone Santos](#)

Na tarde do dia 26 de junho um grupo de policiais ambientais, PMs e G0E de Vilhena atacaram covardemente as famílias da Área Jhone Santos. Até as 10 horas da noite os policiais mantiveram os camponeses sob ameaça de armas, queimaram suas roças, pertences, barracos e casas e espancaram brutalmente as famílias, inclusive as mulheres. Depois deixaram os trabalhadores em Vilhena.

Toda essa ação ilegal e criminosa da PM foi assistida pelo pistoleiro conhecido por "Neguim da Tornado", a mando do latifundiário Heládio Cândido Senn que está tentando grilar a terra das famílias.



Mais conhecido como Nego Zen, este ladrão de terras é o mesmo que em setembro de 2014, comandando pessoalmente seu bando armado, cometeu vários crimes contra famílias camponesas que estavam no Acampamento Gilson Gonçalves, no município de Chupinguaia. Fizeram vários disparos contra o acampamento e mantiveram um bloqueio na única estrada que dá acesso ao acampamento durante vários dias. No dia 5 de setembro sequestraram, mantiveram em cárcere privado e submeteram a tortura física e psicológica 2 camponeses, Daniel e Paulo Sérgio. Eles só não foram assassinados porque assim que desapareceram, familiares, camponeses, apoiadores, entidades e organizações classistas de várias partes do estado iniciaram uma intensa campanha em defesa de suas vidas, inclusive deslocando uma comissão até o local do crime. Em função da grande repercussão desta campanha, [Nego Zen e 3 elementos de seu bando foram presos com diversas armas de fogo.](#)

A região da Área Jhone Santos, município de Vilhena, já foi palco de várias chacinas de camponeses praticadas por pistoleiros em conluio com policiais militares. Mesmo sendo uma área em que o direito de posse foi dado aos camponeses a PM faz tudo para expulsar os trabalhadores sem ordem judicial. Inclusive foi o caso desse último ataque covarde.

As famílias seguem se organizando para retomarem as terras que são suas por direito.